

RELATÓRIO DE ATIVIDADES OSCIP MONSA

Almenara - 2022

A OSCIP MONSA desenvolve o projeto CENTRO CULTURAL MONSA, cujo objetivo geral é Prevenir o uso indevido de drogas por meio de atividades socioculturais e ambientais capazes de fortalecer a Convivência Familiar e Comunitária, a Identidade Cultural e a Geração de Renda de 40 famílias em vulnerabilidade social dos bairros Monte das Oliveiras, Parque São João e Jardim Paraíso, em Almenara/MG. Para isto, desenvolvemos no ano de 2022 com recursos do FIA oficinas artesanato (parceira com AARTA – Associação dos Artesãos de Almenara), leitura, agrofloresta e circo. Com recursos extras, desenvolvemos os cursos profissionalizantes de Corte e Costura e Bordados para as famílias e, em parceira com o Rotary Club e Instituto de Beleza Cláudia, realizamos os cursos de Manicure, Designer de Sombrancelhas e Maquiagem.

1) EIXO GERAÇÃO DE RENDA:

1.1) Curso de Manicure, Designer de Sombrancelha e Maquiagem

Em parceria com o Rotary Club de Almenara iniciamos estes cursos em novembro de 2021 e finalizamos o módulo 1 no dia 30 de março de 2022, entregando o certificado para 20 adolescentes e jovens. A OSCIP MONSA analisando a demanda de que algumas adolescentes e jovens de 12 a 23 anos necessitavam de um maior aprofundamento teórico e prático dos temas, continuou a parceria com Instituto de Beleza Cláudia e realizou novamente o módulo 1 e depois o módulo 2, no período de abril a novembro de 2022, com mais 20 alunas, sendo algumas continuando e outras novatas. Em Novembro de 2022, entregamos o certificado do módulo 2.

O objetivo é profissionalizar adolescentes e jovens de 12 a 30 anos do sexo feminino com os cursos citados, além de capacitá-las para que sejam mulheres capazes de fazerem boas escolhas e de tomarem decisões eficazes diante de uma situação de risco pessoal e social,

atuando assim como defensoras e seus próprios direitos. Para isto, realizamos rodas de conversas, atendimentos individuais e participamos de eventos comunitários como reuniões, eventos municipais, escolares e participação nas reuniões dos conselhos municipais. Os cursos foram realizados no espaço do Centro Cultural Monsa, todas as segundas e terças-feiras de 8 às 10h, sempre finalizando com um lanchinho e roda de conversa informal. Para envolver as famílias, as meninas levaram seus familiares para aplicar a teoria aprendida na Monsa.

O resultado final foi bastante satisfatório, visto que as aprendizes obtiveram uma boa nota na prova teórica, algumas fizeram estágio em salões de beleza, outras ingressaram no mercado informal de trabalho como manicure autônomas e outras conseguiram trabalho em salão de beleza.

1.2) Cursos Corte e Costura e Bordado:

Com o objetivo de profissionalizar, provocar o ato cidadão e ser um grupo terapêutico de 15 mulheres adolescentes, jovens e adultas realizamos os cursos de corte e costura e bordados dos meses de março a novembro. Os encontros foram de segunda a quinta de 14 às 17h. Além das atividades de corte e costura e bordados, tivemos reuniões bimestrais comemorando os aniversários das mulheres, momento em que realizamos uma dinâmica de fortalecimento de grupo, avaliamos o desempenho individual e do grupo e, por fim, vinham as propostas para melhorias. Fizemos também algumas rodas de conversa sobre as temáticas Ser Mulher, trabalho grupal, fase adolescência, auto-estima e saúde da mulher.

Com o intuito de divulgar e vender as peças produzidas, participamos da Festa da Mandioca, no evento cultural Bordando na praça, numa reunião de um projeto futuro da prefeitura e Sebrae “Mãos a Moda” e numa reunião da Rede Sesc. Nesta última tivemos um desfile de 04 mulheres e 04 crianças e, em seguida, elas tiveram oportunidade de falar como é o processo de criação, produção e contaram as histórias dos bordados das roupas que desfilaram.

O resultado alcançado foi positivo, uma vez que o grupo finalizou o ano unido com 14 pessoas, foram costuradas 57 peças de roupas mais roupas de cama, mesa e banho (com os retalhos) e 49 foram bordadas. Ressalta-se que finalizamos o ano com 70 peças costuradas, visto que 13 peças foram iniciadas em 2021 e finalizadas em 2022. As mulheres já renovaram as matrículas, a fim de dar continuidade ao trabalho, ou seja, outro resultado foi a transformação de um curso profissionalizante para um grupo de produção, visto que as peças estão sendo vendidas informalmente.

1.3) FORMAÇÃO de público na área de Teatro – realizamos duas apresentações da peça teatral “Pluft, o fantasminha” de Maria Clara Machado, sob a direção de Fernando Lima e Luciana Peixoto, em que tivemos 200 pagantes. As apresentações foram no auditório da sede Monsa, antigo Almenara Tennis Clube. O resultado foi muito positivo, tendo em vista que o grupo de teatro da Monsa teve a sua primeira experiência em produzir e receber financeiramente pelo trabalho cultural e teatral realizado. Outro resultado relevante foi a contratação de duas adolescentes deste grupo de teatro para participar do show musical de cantigas de rodas do cantor Eldivinho (cantor e escritor de músicas e livros infantis), o qual se apresentou em escolas nos municípios de Jacinto e Jequitinhonha, próximos de Almenara. A OSCIP MONSA combinou R\$70,00 reais por cada apresentação, no total de 04 apresentações.

2) EIXO EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

2.1) OFICINA DE LEITURA -

Esta oficina tem como objetivos incentivar a leitura e desempenhar funções mais abrangentes; funcionar como um centro de recursos educativo, integrado ao processo de ensino-aprendizagem, a fim de desenvolver e fomentar a leitura e a informação e, principalmente, estimular a prática da leitura de forma lúdica, criando assim o hábito de LER nos educandos.

Inicialmente realizamos o diagnóstico de cada educando, em que foi detectado que alguns tem dificuldade de ler todas as famílias silábicas, leem gaguejando, o que impede de ter uma boa interpretação do que foi lido; outros não respeitam os sinais de pontuação, outros tem dificuldade em palavras complexas, outros leem com dificuldade e conta a história com sequência lógica, porém quando tem que registrar as ideias com frases e textos encontra dificuldade em combinar as palavras e outros constrói textos de forma coerente e são capazes de corrigir seus próprios erros quando questionados. A partir do diagnóstico, a instrutora trabalhou os pontos fracos e fortes de cada educando ao longo do ano.

Foram trabalhados neste projeto diferentes tipos de gêneros textuais através de diversas atividades, a fim de não desenvolver apenas a leitura, mas sim todo um conjunto, tal como a oralidade, interpretações, produções textuais, pontuações, ortografias, gramática, declamações de poesias etc. Além dos ótimos resultados e da participação significativa de todos os educandos, é importante relatar também, a importância que teve no decorrer das atividades o envolvimento e participação dos pais no projeto. Ao trabalhar fábulas, por exemplo, os educandos confeccionaram as histórias contadas pela professora em fantoches, cartazes, produção de texto, desenhos, entre várias outras maneiras de produção. Outras atividades desenvolvidas foram: leitura coletiva e individual de livros, recortagem da história, jogar dados com a leitura, montagem de livros de alfabeto, leituras de famílias silábicas, desenhos de palavras, história recontadas através de desenhos, pinturas individuais e coletiva e o barro, produção de textos por meio de figuras ilustrativas, dentre outras.

Ao longo do ano, de forma bimestral, realizamos a Hora do Conto associado à comemoração dos aniversariantes dos dois meses, em que cada educando presenteava os aniversariantes com uma agradável História contada. Assim, cada um levou para casa, com antecedência, um livro para ler, reler e contar a história para a família, pois assim estava preparando para o concurso de contação de história na Monsa, Os educandos apresentaram belíssimas interpretações dos livros, ora somente com o uso da palavra, ora com a criatividade teatral; foram premiados os três primeiros lugares e o restante recebeu um brinde pelo esforço e pelo interesse de fazer parte deste importante evento de Leitura.

Durante o ano foram emprestados 72 livros, onde os educandos e também alguns de seus familiares levaram para casa, leram e fizeram um relato em produções textuais para fixar o conteúdo.

Os resultados obtidos foram: melhora no ato de ler, aumento da motivação para a prática de ler, mais atenção ao ler e/ou ao escutar uma história, mais interesse pelos livros e maior participação nas atividades de leitura. Por fim, vale ressaltar a importância da leitura em si a ser trabalhada em uma oficina de maneira lúdica e diversificada, a fim de despertar o interesse e o gosto pela leitura, tendo em vista que o número de leitores atualmente encontra-se em defasagem e vem diminuindo cada vez mais. Conclui-se, portanto, que o projeto obteve resultados positivos, sendo executado com êxito dentro das expectativas esperadas, fator esse que contribuiu para o incentivo da sua continuidade.

2.2) OFICINA DE ARTESANATO: em parceria com a AARTA, realizamos quatro oficinas de artesanato diferentes, com o intuito de desenvolver diversas habilidades, descobrir talentos e também para que os educandos pudessem ter um objeto decorativo da Monsa enfeitando as suas casas, estreitando assim vínculos. Iniciamos com a oficina de Barro e Gesso com a instrutora Luciene Soares, depois foi a oficina de Pintura em Madeira com a instrutora Gleiciane e, por fim, a oficina de Trançado em Taboa com o mestre João Cipó e seu filho Jailton.

A oficina de BARRO foi encantadora porque utiliza uma matéria-prima que possibilitou trabalhar a Identidade Cultural do Vale do Jequitinhonha, importante processo dos educandos de conhecer um pouquinho sobre a história do Vale e suas riquezas culturais e naturais. Os educandos ficaram muito à vontade para manusear o barro livremente e depois ficaram atentos às técnicas repassadas; Foram produzidos diversos animais como jacaré, joaninha, sentopéia, tartaruga, dentre outros. Descobrimos diversos talentos nesta atividade, mas teve um educando que se destacou e inclusive recebeu encomendas dentro do bairro e a própria Monsa vendeu um jacaré para um visitante. Com a mesma instrutora Luciene, realizamos a oficina de Gesso, em que os educandos puderam aprender e entender como se faz a massa e como manuseá-la. Em seguida, em parceria com a leitura, trabalhou-se o alfabeto em gesso, em que cada educando

fez seu nome e outras palavras em gesso enfeitados com figuras decorativas como flores e animais.

A oficina de PINTURA em MADEIRA também foi muito querida pelos educandos, visto que foi notório o envolvimento ativo e o interesse em pintar mais e mais para enfeitar o quarto e/ou presentear amigos e familiares. A pintura foi trabalhada de forma livre e direcionada, inicialmente, a instrutora ensinou como preparar a madeira para receber uma pintura, depois repassou técnicas como pontilhismo, treinamento de paisagens como árvore, montanha, terra, casa e rio; esfumaçado, luz, sombra, volume e o estudo de profundidade. Os educandos pintaram diversos pequenos pedaços de madeiras, nos quais foram fixados uma cordinha artesanal para facilitar pendurar na parede. Nos desenhos eles puderam expressar a família, a comunidade, o que mais gostavam de comer, de brincar e de fazer, além de paisagens lindas que levaram à discussão da importância de cada um ser responsável em preservar o meio ambiente, pois paisagens bonitas trazem tranquilidade, bom humor, criatividade e paz interior.

Por fim, tivemos a oficina de TRANÇADOS em TABOÁ, em que os educandos produziram cestinhas, suporte de pratos, caixas e trançaram garrafas. Nesta oficina a participação foi menor porque requer mais paciência e persistência, por isso, mesmo incentivando, tivemos algumas desistências ao longo da oficina. Contudo, descobrimos alguns talentos, visto que as peças ficaram muito bem trabalhadas e os educandos puderam presentear os familiares.

2.3) OFICINA DE CIRCO – Instrutor: Jhonison Silva. Esta oficina tem como objetivo desenvolver habilidades circenses e, conseqüentemente, trabalhar o auto-conhecimento de cada educando, a concentração, a paciência, a persistência, a coordenação motora, a oralidade, a criatividade e o trabalho em grupo. No período de três meses de oficina de circo foi ensinado diversas modalidades e equipamentos na aérea circense, a saber: 1) equipamentos aéreos - Tecido acrobático e Lira; 2) malabarismo – bolinhas, claves, pratinho, cilindro e diabolô; 3) equipamentos "locomotíveis" - perna de pau e monociclo; 4) Aulas acrobáticas - foram ensinados movimentos de acrobacia solo como estrelinha, pirâmide humana, segunda altura etc...

Os resultados alcançados foram: aumento notório da auto-estima, maior envolvimento dos educandos com o projeto, atitudes autônomas ao criar os espetáculos e ao organiza as apresentações para as famílias e comunidade, descoberta de habilidades diversas, aprendizado sobre a parte teórica do circo e, principalmente, o interesse em continuar esta oficina nas férias escolares.

3) EIXO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL:

3.1) OFICINA DE AGROFLORESTA –

Esta oficina teve aulas teóricas e práticas, cujo objetivo é a manutenção da agrofloresta da Monsa, implantada em abril de 2021, trabalhar a Educação Ambiental e o repasse de técnicas básicas agrícolas. Assim, realizamos várias atividades para manter a produção em um sistema integrado e agroecológico, a saber: limpezas periódicas dos sete canteiros 10x12metros, adubação, manutenção do sistema de irrigação por gotejamento, ensinamos a plantar corretamente várias mudas frutíferas, adubações de cobertura com matéria orgânica e o biofertilizante, composto por esterco bovino fresco e água e também realizamos podas periódicas. As colheitas foram: – em média 60 espigas de milho, 35 pés de mandioca, 30 canas, 05 cachos de banana, vagens de andu, acerola, amora, e, aproximadamente, 25 mamões, além da colheita da folha de moringa que, após desidratada foi distribuída para todos e feito chás. Foram feitos plantios de manivas em todos os canteiros, 05 mudas de maracujá, 08 mudas de pytaia, 65 pés de abacaxi, 01 muda de manga, 01 muda de abacate, 05 mudas de mamão e plantio de milho em todos os canteiros.

Além dos resultados das colheitas e da manutenção do sistema agroflorestal, tivemos outros como: com a belíssima produção descrita acima, melhoramos a qualidade do lanche dos educandos durante as oficinas, cultivamos o hábito de ter uma alimentação saudável, despertando nos educandos a importância de manterem-se saudáveis; outro hábito criado foi o consumo da moringa tanto dentro da Monsa quanto em casa, visto que tivemos um relato de uma avó em que um

educando estava com anemia e após o consumo diário da moringa, ele melhorou bastante.

4) EVENTOS COLETIVOS:

4.1) REUNIÕES – com o objetivo de avaliar as ações do projeto e o desenvolvimento de cada educando, realizamos duas reuniões com os familiares com dinâmica de abertura, roda de conversa para avaliarmos e sugestão de melhorias.

4.2) SÃO JOÃO – com o intuito de fortalecer uma tradição municipal, realizamos um dia de brincadeiras e comidas típicas, como corrida do saco, pescaria, brogodó, corrida do ovo, acerte o alvo, dentre outras e servimos caldo de pinto, canjica e cachorro quente.

4.3) DIA DAS CRIANÇAS – um dia de piscina, brinquedos e brincadeiras, distribuição de presentes e muita comida boa. Neste dia as costureiras e bordadeiras participaram com seu filhos e netos e também algumas mães e irmãs mais velhas. É notório a alegria das crianças, momentos de boas risadas, troca de carinho e cantamos parabéns valorizando uma vida SEM VIOLÊNCIA e DROGAS.

4.3) FORMATURA: com a presença da família, distribuimos os certificados e os KITS de manicure, designer de sombrancelha e maquiagem para 16 alunas formandas. O evento contou com os parceiros Rotary Club e Instituto de Beleza Cláudia. Tivemos depoimentos espontâneos de alunas e pais relatando o quanto foi importante os cursos na vida das adolescentes e que algumas já estavam gerando renda. No final servimos um delicioso jantar com sobremesa, em que os presentes puderam repetir. Público estimado de 50 pessoas.

4.4) ENCERRAMENTO ANUAL: com a presença dos familiares, as crianças, adolescentes, costureiras e bordadeiras fizeram apresentações

culturais de teatro, cantiga, palhaços, pirâmide, tecido, lira, desfile das roupas costuradas e bordadas e a agrofloresta. No final servimos uma ótima farofa de feijão com torresmo, arroz doce e distribuimos uma lembrancinha para cada participante da família Monsa. Público estimado de 70 pessoas.

5) EIXO DE CONTROLE SOCIAL

5.1) CONSELHOS MUNICIPAIS – participamos das reuniões do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho de Meio Ambiente, Conselho do Idoso e da Assistência Social.

5.2) CONSELHOS FEDERAIS – participamos do Conselho Deliberativo da Reserva Biológica da Mata Escura, sob a direção do Instituto Chico Mendes.

5) OUTRAS ATIVIDADES:

5.1) Realização do **Forró da Monsa**, a fim de arrecadar recursos para continuar a reforma do espaço que recebemos em doação Almenara Tennis Clube, hoje é a sede da OSCIP MONSA.

5.2) **REDE SESC** – participamos das reuniões mensais da rede sesc, em Almenara.